

AGORA

OS MEUS LÁBIOS LÁBIOS FORAM FEITOS PARA PROCLAMAR,
MINHAS EMOÇÕES AGORA EU VOU REVELAR,
O DESERTO AQUI DENTRO SONHA GERMINAR
AS SEMENTES QUE AS SERPENTES DEIXARAM ESCAPAR.

O FUTURO É O PRESENTE QUE VOCÊ NÃO VÊ
CULTIVO E REGO, O TEMPO PASSA
E NÃO DÁ PRA PERCEBER,
POR MAIS QUE EU OLHE,
EU NÃO ENXERGO A PLANTA CRESCER;

AGORA NÃO ENTENDO,
MAS DAQUI A ALGUM TEMPO
QUANDO AS PRIMEIRAS FOLHAS BROTAREM,
EU VOU ACREDITAR
QUE EM MEIO AO SILÊNCIO E A CEGUEIRA DO AGORA
ALGUMA COISA SEMPRE ACONTECEU.

Quem fez a obra foi DEUS.

Érica Viana de Souza

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/agora-9>